



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

---

## Esboço nº 010 – ADORANDO A DEUS EM MEIO A CALAMIDADE

### INTRODUÇÃO

A lição de hoje tem por base a história do rei Josafá, mais especificamente na passagem que narra o momento em que o rei Josafá teve que enfrentar a pior crise de sua vida.

A atitude de Josafá foi diferente da atitude de muitas pessoas quando se vêem diante de problemas sem solução na perspectiva humana. Ao invés de se prostrar, de querer desistir, de murmurar ou de querer resolver tudo ao seu modo, Josafá e o povo de Judá adoraram ao Senhor, mesmo em meio a calamidade.

Que possamos agir como Josafá, adorando ao Senhor em todo o tempo, inclusive nos momentos de adversidade.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

### VERSÍCULO CHAVE

*“Louvai ao SENHOR, porque ele é bom; porque a sua benignidade é para sempre.”*

Salmos 136:1

### CONTEÚDO

Na lição de hoje veremos as atitudes do rei Josafá diante de uma grande crise iminente, aliás, a maior crise de sua vida.

O terceiro tópico trata exatamente desse tema, com base em **2 Crônicas 20:1-30**.

As atitudes de Josafá devem servir de exemplo para todos os cristãos da atualidade.

#### A divisão do reino de Israel

O povo de Deus vivia sob o governo de Deus, ou seja, sob um regime teocrático de governo, porém, quando Samuel envelheceu, seus filhos foram colocados como juízes sobre Israel e se corromperam. Então o povo foi até Samuel para pedir um rei que governasse sobre eles e que os julgasse, como ocorria nas demais nações, conforme **1 Samuel 8:1-5**:

*“E sucedeu que, tendo Samuel envelhecido, constituiu a seus filhos por juízes sobre Israel. E era o nome do seu filho primogênito Joel, e o nome do seu segundo, Abias; e foram juízes em Berseba. Porém seus filhos não andaram pelos caminhos dele; antes, se inclinaram à avareza, e tomaram presentes, e perverteram o juízo. Então, todos os anciãos de Israel se congregaram, e vieram a Samuel, a Ramá, e disseram-lhe: Eis que já estás velho, e teus filhos não andam pelos teus caminhos; constitui-nos, pois, agora, um rei sobre nós, para que ele nos julgue, como o têm todas as nações.*

O Senhor atendeu ao pedido deles e, a partir daí eles passaram a viver sob um regime monárquico.

Quando se iniciou esse período da monarquia, tratava-se de um reino único, composto pelas 12 tribos de Israel. Nesse reino único três reis governaram sobre o povo, sendo que cada um governou durante 40 anos:

1. Saul (1050 a 1010 a.C.)
2. Davi (1010 a 970 a.C.)
3. Salomão (970 a 930 a.C.)

Conforme **2 Crônicas 10:1-15**, após a morte de Salomão, seu filho Roboão foi até Siquém onde ali foi proclamado pelo povo como novo rei de Israel. Naquela ocasião, Jeroboão estava no Egito porque tinha fugido de Salomão a, ao ficar sabendo que Roboão seria rei, voltou do Egito.

---

*“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”*

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

Jeroboão e o povo de Israel foram ao encontro de Roboão e disseram que Salomão tinha colocado sobre eles uma grande carga tributária e então pediram para que Roboão diminuísse essa carga e que, fazendo assim, todos eles o serviriam. Roboão então diz a eles que voltassem depois de 3 dias que eles teriam a resposta.

Roboão então foi consultar as autoridades, os anciãos que tinham servido ao seu pai Salomão. Ele perguntou a eles o que deveria responder ao povo. Os anciãos responderam que se ele fosse bom para o povo e se a resposta fosse favorável, eles seriam servos de Roboão. Roboão, porém, rejeitou o conselho deles e foi buscar conselho com um grupo de jovens que tinham crescido junto com ele e que estavam servindo-o. Eles então o aconselharam a fazer o contrário do que o povo tinha pedido, ou seja, que era para ele aumentar ainda mais a carga tributária imposta sobre o povo e que ainda os ameaçasse.

Aqui cabe uma pergunta para reflexão: quando temos dúvidas em relação a situações em nosso dia a dia, com quem temos buscado conselho? Com pessoas experientes e que podem realmente nos ajudar ou com pessoas que só querem nos induzir ao erro?

Roboão então decide seguir o conselho dos jovens que cresceram com ele. Após 3 dias, Jeroboão voltou com o povo e Roboão seguiu exatamente conforme o conselho daqueles jovens, rejeitando o pedido do povo e ainda lhes colocando um jugo maior. As tribos do Norte romperam com Roboão e então houve então a divisão do reino.

Tratava-se ali de um propósito de Deus, conforme **2 Crônicas 10:15** – *“Assim, o rei não deu ouvidos ao povo, porque esta mudança vinha de Deus, para que o Senhor confirmasse a sua palavra, a qual falara pelo ministério de Aías, o silonita, a Jeroboão, filho de Nebate.”*

Deus já havia revelado através do profeta Aías que dividiria o reino, onde Jeroboão ficaria com 10 das 12 tribos, conforme **1 Reis 11:29-31** – *“Sucedeu, pois, naquele tempo, que, saindo Jeroboão de Jerusalém, o encontrou o profeta Aías, o silonita, no caminho, e ele se tinha vestido de uma veste nova, e só estavam os dois no campo. E Aías pegou na veste nova que sobre si tinha e a rasgou em doze pedaços. E disse a Jeroboão: Toma para ti os dez pedaços, porque assim diz o Senhor, Deus de Israel: Eis que rasgarei o reino da mão de Salomão e a ti darei as dez tribos.”*

O reino então foi dividido sendo:

- Reino do Norte: chamado de Israel, cuja capital era Samaria.  
Em Israel ficaram 10 tribos: Ruben, Simeão, Issacar, Zebulon, Gade, Aser, Dã, Naftali, Efraim, Manassés.
- Reino do Sul: chamado de Judá, cuja capital era Jerusalém.  
Em Judá ficaram 2 tribos: Judá e Benjamin.

O reino se manteve unido durante 120 anos, durante os reinados de Saul, Davi e Salomão sendo que em 930 a.C. houve a divisão.

Abaixo temos a tabela dos reis de Israel e de Judá:

ISRAEL (REINO DO NORTE)			JUDÁ (REINO DO SUL)		
	Rei	Governo (a.C.)		Rei	Governo (a.C.)
01	Jeroboão I	930-909	01	Roboão	930-913
02	Nadabe	909-908	02	Abias	913-910
03	Baasa	908-885	03	Asa	910-869
04	Elá	885-884	04	Josafá	869-848
05	Zinri	884	05	Jeorão	848+841
06	Onri/Tibni	884-873	06	Acazias	841
07	Acabe	873-853	07	Atalia	841-835
08	Acazias	853-852	08	Joás	835-796
09	Jorão	852-841	09	Amazias	796-767
10	Jeú	841-813	10	Uzias	767-739

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

11	Jeocaz	813-798	11	Jotão	739-731
12	Jeoás	798-781	12	Acaz	731-715
13	Jeroboão II	781-753	13	Ezequias	715-686
14	Zacarias	753-752	14	Manassés	686-642
15	Salum	752	15	Amom	642-640
16	Maném	752-741	16	Josias	640-609
17	Pecaías	741-739	17	Joacaz	609
18	Pecaías	739-731	18	Jeoaquim	609-598
19	Oséias	731-722	19	Joaquim	598-597
			20	Zedequias	597-586

Em 722 a.C Israel foi tomado pela Assíria (rei Salmaneser) e em 586 a.C. Judá foi tomada pela Babilônia (Nabucodonosor).

## Os erros e acertos do rei Josafá

O rei Josafá foi o 4º rei de Judá. Ele foi co-regente de seu pai, o rei Asa por três anos e depois se tornou efetivamente rei de Judá.

Josafá tinha 35 anos quando se tornou rei e reinou durante 25 anos.

Josafá era um homem temente a Deus, conforme **2 Crônicas 17:3-4** – “E o Senhor foi com Josafá, porque andou nos primeiros caminhos de Davi, seu pai, e não buscou baalins. Antes, buscou ao Deus de seu pai e andou nos seus mandamentos e não segundo as obras de Israel. “

Durante seu reinado, Josafá cometeu alguns erros relacionados a alianças erradas. Ele se aliou a reis de Israel que faziam o que era mau aos olhos do Senhor.

Ele se aliou:

- Com o Acabe (**2 Crônicas 18**)
- Com o Acazias (**2 Crônicas 20:35-37**)
- Com o Jorão (**2 Reis 3**)

Durante seu governo, Josafá teve uma série de iniciativas corretas e que agradam a Deus. Dentre elas temos:

- Andou nos primeiros caminhos de Davi buscando ao Senhor e andando nos seus mandamentos (**2 Crônicas 17:3-4**)
- Instruiu o povo na palavra, encarregando autoridades, levitas e sacerdotes de ensinarem a palavra a todo o povo de Judá (**2 Crônicas 17:7-19**)
- Liderou um despertamento religioso, fazendo com que o povo se voltasse ao Senhor (**2 Crônicas 19:4**)
- Colocou juizes e os orientou a julgarem no temor de Deus (**2 Crônicas 19:5-10**)
- Buscou ao Senhor em oração e apregoou um jejum em toda a Judá, diante de uma calamidade (**2 Crônicas 20:3-5**)

Josafá prezava por 3 coisas que todo o cristão deve ter como base para sua vida espiritual:

1. Palavra de Deus
2. Oração
3. Jejum

## As atitudes de Josafá diante da crise iminente

Esse é o tópico central da lição de hoje. Ele tem como base **2 Crônicas 20:1-30**:

*“E sucedeu que, depois disso, os filhos de Moabe, e os filhos de Amom, e, com eles, alguns outros dos amonitas vieram à peleja contra Josafá. Então, vieram alguns que deram aviso a Josafá, dizendo: Vem contra ti uma grande multidão dalém do mar e da Síria; e eis que já estão em Hazazom-Tamar, que é En-Gedi. Então, Josafá temeu e pôs-se a buscar o Senhor; e*

*“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”*

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

---

apregouo jejum em todo o Judá. E Judá se ajuntou, para pedir socorro ao Senhor; também de todas as cidades de Judá vieram para buscarem o Senhor.

E pôs-se Josafá em pé na congregação de Judá e de Jerusalém, na Casa do Senhor, diante do pátio novo. E disse: Ah! Senhor, Deus de nossos pais, porventura, não és tu Deus nos céus? Pois tu és dominador sobre todos os reinos das gentes, e na tua mão há força e poder, e não há quem te possa resistir. Porventura, ó Deus nosso, não lançaste tu fora os moradores desta terra, de diante do teu povo de Israel, e não a deste à semente de Abraão, teu amigo, para sempre? E habitaram nela e edificaram nela um santuário ao teu nome, dizendo: Se algum mal nos sobrevier, espada, juízo, peste ou fome, nós nos apresentaremos diante desta casa e diante de ti; pois teu nome está nesta casa; e clamaremos a ti na nossa angústia, e tu nos ouvirás e livrarás. Agora, pois, eis que os filhos de Amom e de Moabe e os das montanhas de Seir, pelos quais não permitiste que passasse Israel, quando vinham da terra do Egito, mas deles se desviaram e não o destruíram, eis que nos dão o pago, vindo para lançar-nos fora da herança que nos fizeste herdar. Ah! Deus nosso, porventura, não os julgarás? Porque em nós não há força perante esta grande multidão que vem contra nós, e não sabemos nós o que faremos; porém os nossos olhos estão postos em ti.

E todo o Judá estava em pé perante o Senhor, como também as suas crianças, as suas mulheres e os seus filhos. Então, veio o Espírito do Senhor, no meio da congregação, sobre Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaías, filho de Jeiel, filho de Matanias, levita, dos filhos de Asafe, e Jaaziel disse: Dai ouvidos todo o Judá, e vós, moradores de Jerusalém, e tu, ó rei Josafá. Assim o Senhor vos diz: Não temais, nem vos assusteis por causa desta grande multidão, pois a peleja não é vossa, senão de Deus. Amanhã, descereis contra eles; eis que sobem pela ladeira de Ziz, e os achareis no fim do vale, diante do deserto de Jeruel. Nesta peleja, não tereis de pelejar; paraí, estai em pé e vede a salvação do Senhor para convosco, ó Judá e Jerusalém; não temais, nem vos assusteis; amanhã, saí-lhes ao encontro, porque o Senhor será convosco.

Então, Josafá se prostrou com o rosto em terra; e todo o Judá e os moradores de Jerusalém se lançaram perante o Senhor, adorando o Senhor. E levantaram-se os levitas, dos filhos dos coatitas e dos filhos dos coraítas, para louvarem o Senhor, Deus de Israel, com voz muito alta.

E, pela manhã cedo, se levantaram e saíram ao deserto de Tecoa; e, saindo eles, pôs-se em pé Josafá e disse: Ouvi-me, ó Judá e vós, moradores de Jerusalém: Crede no Senhor, vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas e prosperareis. E aconselhou-se com o povo e ordenou cantores para o Senhor, que louvassem a majestade santa, saindo diante dos armados e dizendo: Louvai o Senhor, porque a sua benignidade dura para sempre. E, ao tempo em que começaram com júbilo e louvor, o Senhor pôs emboscadas contra os filhos de Amom e de Moabe e os das montanhas de Seir, que vieram contra Judá e foram desbaratados. Porque os filhos de Amom e de Moabe se levantaram contra os moradores das montanhas de Seir, para os destruir e exterminar; e, acabando eles com os moradores de Seir, ajudaram uns aos outros a destruir-se.

Entretanto, chegou Judá à atalaia do deserto; e olharam para a multidão, e eis que eram corpos mortos, que jaziam em terra, e nenhum escapou. E vieram Josafá e o seu povo para saquear os despojos e acharam neles fazenda e cadáveres em abundância, como também objetos preciosos; e tomaram para si tanto, que não podiam levar mais; três dias saquearam o despojo, porque era muito. E, ao quarto dia, se ajuntaram no vale de Beraca, porque ali louvaram o Senhor; por isso, chamaram àquele lugar vale de Beraca, até ao dia de hoje. Então, voltaram todos os homens de Judá e de Jerusalém, e Josafá, à frente deles, para irem a Jerusalém com alegria, porque o Senhor os alegrara acerca dos seus inimigos. E foram a Jerusalém com alaúdes, e com harpas, e com trombetas, para a Casa do Senhor. E veio o temor de Deus sobre todos os reinos daquelas terras, ouvindo eles que o Senhor havia pelejado contra os inimigos de Israel. E o reino de Josafá ficou quieto e o seu Deus lhe deu repouso em redor. “

Versículos 1 e 2: chegou até Josafá uma notícia muito ruim. Os exércitos dos moabitas, dos amonitas e dos edomitas haviam se unido, invadido Judá e estavam a caminho para guerrear contra Josafá. Josafá então se vê diante da pior crise de sua vida.

Versículos 3 a 5: Josafá temeu, ou seja, sentiu medo. Em alguns momentos passamos por situações extremas que, por mais que sejamos servos do Senhor e tenhamos fé, o medo pode surgir. Todos estão sujeitos a ter medo em alguns momentos, mas a grande questão não é o fato de sentir medo, mas sim a atitude que se toma quando se está com medo.

Josafá sentiu medo, mas ele tomou a atitude correta diante daquela situação. Ele buscou o Senhor em oração e apregouo um jejum. Quando estivermos diante de uma situação que nos deixa temerosos, devemos fazer como Josafá: buscar ao Senhor através de oração e em conjunto com propósitos de jejum, quebrando a nossa carne e, conseqüentemente

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

fortalecendo o nosso espírito. O sentimento de temor, caso surja, deve ser um impulsionador para se buscar o Senhor em oração e jejum.

Josafá sabia que a vitória dependia do favor de Deus.

Versículos 6 a 12: Josafá então ora ao Senhor e, nessa oração Josafá:

- Reconheceu e engrandeceu o poder de Deus. Ele começou a orar dizendo que o Senhor é o Deus do céu e que governa todas as nações do mundo, dizendo que Deus é forte e poderoso e que ninguém pode resistir ao seu poder.
- Trouxe à lembrança os feitos de Deus para com o seu povo, de quando Deus expulsou os moradores daquela terra e a deu para os descendentes de Abraão.
- Trouxe à lembrança a oração de Salomão no templo, dizendo que se algum mal lhes sobreviesse, que eles clamariam a Deus e que Deus os atenderia.
- Apresentou a situação diante de Deus dizendo que os moabitas, os amonitas e os edomitas tinham invadido o país, trazendo ainda a lembrança que no passado, quando o povo estava peregrinando após saírem do Egito, que Deus não permitiu que invadissem as terras deles e que era dessa forma que eles estavam pagando, invadindo Judá para guerrear.
- Fez um triplo reconhecimento:
  - a) Reconheceu que eles não eram fortes o bastante para resistir ao exército que estava vindo contra eles. Josafá sabia de suas limitações, sabia da força do inimigo e da impossibilidade de obter vitória, sem a intervenção de Deus. Será que diante das crises temos sido orgulhosos estando convictos em nós mesmos ou temos reconhecido nossas fraquezas e nossa incapacidade de superarmos essas crises?
  - b) Reconheceu que eles não sabiam o que fazer. Josafá reconheceu que não sabia como agir nessa ocasião.
  - c) Reconheceu que independentemente do problema e de sua incapacidade, Deus poderia socorrê-los. Quando ele diz: “porém os nossos olhos estão postos em ti”, ele estava dizendo que, independentemente de sua própria incapacidade, que ele pedia socorro ao Senhor. Josafá era rei de Judá, porém não era soberbo, achando que era capaz de fazer as coisas do seu jeito, achando que saberia resolver qualquer tipo de situação. Ele era humilde. O cristão deve sempre se esforçar, porém sempre reconhecendo que sem a graça e misericórdia de Deus não é capaz de fazer nada.

Versículo 13: Todas as cidades de Judá vieram a Jerusalém com um mesmo propósito. Eles haviam entendido que somente o Senhor poderia resolver aquela situação. Todos estavam reunidos para clamar ao Senhor por socorro. A mesma união que existiu com o povo de Judá em buscar ao Senhor pela sua causa também deve existir na Igreja do Senhor. Em meio as crises nacionais, como é o caso em que estamos vivendo no Brasil, é necessário que haja união na igreja, em suas diversas denominações, união com um único propósito, como foi com o povo de Judá: buscar socorro no Senhor.

Versículos 14 a 17: O Espírito de Deus desceu sobre um levita chamado Jaaziel, que estava ali na congregação e começou a falar com Josafá e com o povo. Deus disse que não era para eles se assustarem por causa daquele grande exército, porque a batalha não era deles, mas do próprio Deus. Deus disse ainda que no dia seguinte eles deveriam ir de encontro ao inimigo quando eles estivessem subindo pela ladeira de Ziz e que quando se encontrassem com o inimigo eles não precisariam lutar, que eles apenas ficariam parados para ver como o Senhor os salvaria. Eles não deveriam ficar com medo, deveriam marchar no dia seguinte contra o inimigo que o Senhor estaria com eles.

Versículos 18 e 19: Ao ouvirem as palavras de Deus eles se ajoelharam e adoraram ao Senhor e depois começaram a louvar. Era como se estivessem agradecendo e comemorando antecipadamente a vitória que o Senhor lhes concederia. O problema ainda estava lá, porém, mesmo assim eles adoraram. Muitos esperam ver a vitória para, só então, adorarem e louvarem ao Senhor. Com Josafá e o povo de Judá não foi dessa maneira. Eles adoraram a Deus. Isso demonstra uma grande confiança no Senhor que lhes prometera vitória diante daquela grande crise.

Versículos 20 e 21: Além de orar e adorar a Deus após receberem a resposta da oração, eles tiveram outras atitudes.

Primeiramente eles obedeceram. A bíblia diz que no dia seguinte eles foram, conforme o Senhor havia ordenado. Se eles tivessem apenas orado, ouvido a resposta e as instruções de Deus, adorado ao Senhor e parado por aí, eles não teriam obtido vitória. Eles tinham que obedecer às instruções de Deus e foi exatamente isso o que fizeram.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

Além disso Josafá pronunciou palavras de encorajamento para o povo, dizendo para que o povo confiasse no Senhor que assim estariam seguros.

Em seguida Josafá ordenou que os cantores fossem marchando na frente do exército louvando a Deus e cantando. Isso parece loucura para quem não entende as coisas espirituais, o povo marchando para a guerra, porém com cantores louvando à frente do exército.

Versículos 22 a 28: Como resultado daquelas atitudes, assim que eles começaram a cantar, o Senhor causou confusão entre os moabitas, os amonitas e os edomitas.

Os moabitas e os amonitas atacaram os edomitas e os destruíram completamente, e depois eles lutaram entre si e acabaram se destruindo. Quando o exército de Judá chegou eles viram o chão coberto de mortos. Ninguém tinha escapado com vida e Judá venceu sem precisar lutar.

Josafá e os soldados começaram então a pegar tudo o que havia no acampamento inimigo sendo que eles ficaram 3 dias pegando os despojos, mas tinha tanta coisa que eles não puderam levar tudo. No 4º dia todos se reuniram e louvaram ao Senhor.

Aquilo que inicialmente era a maior crise já enfrentada por Josafá acabou se tornando em uma grande bênção. Além de não precisarem pelear, eles ainda saíram de lá com despojos de guerra, louvando ao Senhor.

Versículos 29 e 30: Quando os outros povos souberam que o Senhor havia derrotado os inimigos, ficaram todos com medo. O reinado de Josafá ficou tranquilo pois Deus lhe deu paz com todas as nações vizinhas.

Vejamos abaixo um resumo das atitudes de Josafá que fizeram a diferença em meio a calamidade:

- ❖ Josafá diante da situação de crise buscou o Senhor em oração e apregooou um jejum.
- ❖ Josafá não fez isso sozinho, mas ele reuniu toda a Judá nesse propósito.
- ❖ Josafá reconheceu diante de Deus sua incapacidade e também reconheceu o poder de Deus.
- ❖ Josafá e o povo ouviram a resposta de Deus através do Espírito Santo.
- ❖ Josafá e o povo adoraram ao Senhor, em meio à crise.
- ❖ Josafá obedeceu às instruções do Espírito Santo.
- ❖ Josafá confiou no Senhor e em sua palavra, encorajando o povo.
- ❖ Josafá prestou ação de graças pelo grande livramento e pela vitória que Deus lhes proporcionou.

Quando nos vemos diante de situações que parecem não ter solução, devemos fazer como Josafá, seguindo seu exemplo, conforme os passos abaixo:

1. Surge o problema ou a situação que foge ao controle.
2. Apresenta-se diante do Senhor em oração e jejum.
3. Obtém-se a resposta da parte de Deus. Essa resposta, como foi no caso de Josafá, pode trazer consigo uma série de instruções da parte de Deus, uma série de ações que precisam ser tomadas.
4. Adora-se ao Senhor. Devemos adorar, mesmo antes de vermos a vitória, confiando na resposta do Senhor.
5. Tomam-se as atitudes em obediência, seguindo as instruções dadas por Deus na resposta à oração. Devemos ser obedientes, mesmo que não se entenda inicialmente a relação da instrução de Deus com o problema apresentado. Devemos obedecer.
6. Contempla-se a vitória da parte de Deus, assim como Josafá contemplou.
7. Presta-se ação de graças ao Senhor. Devemos ser sempre gratos ao Senhor por tudo o que ele fez e faz em nossas vidas. Muitos são bons para pedir, mas ruins para agradecer.

## REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 4º trimestre de 2016 – O Deus de toda provisão – Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises – Elienai Cabral

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7





# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2012 – Vencendo as aflições da vida – Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor o livra de todas – Eliezer de Lira e Silva
- Livro: O Deus de toda provisão – Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises – Elienai Cabral – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- O Novo comentário bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Livro: Prosperidade à luz da Bíblia – José Gonçalves - CPAD

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim como fez Josafá, devemos adorar a Deus não somente na bonança, mas também em meio às crises e situações adversas, porém, só conseguem agir assim aqueles que verdadeiramente amam ao Senhor.

Adorar ao Senhor em meio a bonança, quando tudo vai bem não é muito difícil, porém é em meio às crises que os verdadeiros adoradores devem se manifestar, adorando ao Senhor em espírito e em verdade, demonstrando que amam ao Senhor verdadeiramente acima de todas as coisas.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7